



NOTA DE ORIENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde através da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, tendo em vista o retorno as aulas para o segundo semestre na rede pública e particular de ensino, esclarece que com a chegada do inverno no hemisfério Sul, como esperado, verificou-se o aumento do número de casos de infecção por este novo vírus e a circulação concomitante com os demais vírus de influenza. A situação epidemiológica atual, em Santa Catarina desencadeada pela circulação do novo vírus da influenza A (H1N1), tem caracterizado a ocorrência de casos clinicamente leves e com baixa letalidade. Não se identificou ainda transmissão em larga escala, sendo, portanto, a estratégia de enfrentamento baseada em medidas de contenção como identificação precoce, tratamento e monitoramento de casos e na busca e acompanhamento de seus contatos próximos.

O cenário atual requer medidas de aprimoramento da vigilância da influenza sazonal ou pandêmica que permitam a: (i) detecção de casos de doença respiratória aguda grave para verificar qual é a contribuição do vírus da influenza nesses quadros; (ii) identificação de situações particulares de risco de complicações para verificar a evolução da doença segundo o tipo de vírus nas pessoas com fatores de risco; (iii) identificação de surtos de síndrome gripal para identificar o vírus circulante e reduzir ocorrência de casos em comunidades fechadas; e (iv) monitoramento da circulação dos vírus influenza através da rede de unidades sentinela.

Desta forma, atualmente, as ações de vigilância epidemiológica estão prioritariamente voltadas para três situações: (a) investigação de casos suspeitos de doença respiratória aguda grave; (b) busca ativa de contatos de doença respiratória aguda grave; e (c) investigação de surtos em comunidades fechadas.

Neste sentido, as medidas recomendadas para as comunidades escolares visam tão somente facilitar as atividades de vigilância e monitoramento de possíveis casos de doença respiratória aguda grave, sem, entretanto, prejudicar o ano letivo. Para tanto, a DIVE/SES no atual momento recomenda:

- **Não suspensão das atividades escolares;**
- **Identificação e notificação imediata de casos sintomáticos e com quadro gripal entre os alunos, professores e servidores das escolas.**
- **Caso haja identificação de casos sintomáticos e/ou com quadro gripal, os mesmos deverão procurar os serviços de saúde e permanecer em casa pelo período recomendado pela vigilância epidemiológica - Adultos: 7 (sete) dias a partir do início dos sintomas; e Crianças (menores de 12 anos): de 7 (sete) até 14 (catorze) dias do início dos sintomas - de acordo com avaliação da vigilância.**
- Em cada situação, após avaliação e se for necessário, a vigilância epidemiológica poderá optar por suspensão parcial das aulas (exclusiva a sala) ou por suspensão total (toda a escola).
- **Manutenção dos ambientes bem ventilados (sala de aula, bibliotecas, banheiros) com portas e janelas na maior parte do tempo abertas.**
- Implementação das medidas de prevenção contidas na campanha educativa "Etiqueta da Tosse", disponível em www.dive.sc.gov.br.
- Medidas mais restritivas, como suspensão de aulas e eventos públicos, em função do cenário epidemiológico que se apresentar no futuro, não estão descartadas.

Florianópolis, 27 de julho de 2009.